

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DO USO RACIONAL DA ÁGUA POR ALUNOS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL E ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE PELOTAS/RS

PAULA KRUMMREICH SCHUMANN¹; WESLEY HUCKEMBECK DOS SANTOS²;
ANA CAROLINA FARIAS DE OLIVEIRA²; LAURA MARTINS BUENO²;
GABRIELA DOS SANTOS BARBOZA²; VIVIANE SANTOS SILVA TERRA³

1Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – paula-ks@hotmail.com

2Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – wesleyhuckembeck@hotmail.com

2Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – anacarolin4farias@gmail.com

2Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – laurambueno_@outlook.com

2Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – gabrielasb98@hotmail.com

3Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – vssterra10@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A água como um dos bens mais significativos do mundo, necessita obter um uso racional para a garantia da vida dos seres vivos e, sobretudo do homem. Portanto, a Educação Ambiental (EA) consiste em um processo que direciona e agrega junto a formalidade e ao bem-estar, o desenvolvimento do homem na sociedade em que se encontra (CAMARGO, 2012).

O tema EA surge a partir da grande preocupação do homem com os aspectos ambientais, devido a grandes desastres naturais que têm acarretado impactos no ambiente nas últimas décadas. A principal função quanto a essa conscientização é expor a importância e a responsabilidade que cada cidadão tem sobre o meio ambiente, educar a população a usar nossos recursos de maneira sustentável (FERRARO JUNIOR et al., 2005).

Para Brasil (2001), a questão ambiental impõe às sociedades a busca de novas formas de pensar e agir, individual e coletivamente, de novos caminhos e modelos de produção de bens. Desse modo, é preciso que haja a construção de valores nos quais a educação tenha um importante papel a desempenhar. Nota-se que o ambiente escolar é um espaço onde o educando aprende conceitos relacionados à temática ambiental, de forma a aplicar seus conhecimentos diariamente dentro de uma sociedade sustentável.

A conscientização dos educandos para a conservação e uso racional da água potável, dando ênfase à diminuição do descarte, estímulo para um consumo consciente por meio de novos hábitos para a utilização da mesma, contribui para a economia, além de garantir a qualidade da água e sua presença no planeta Terra (BRAGA, 2005).

Apresentar reflexões sobre a questão ambiental encontrado no dia a dia dos alunos despertando para uma maior preocupação com o meio ambiente é extremamente importante. De acordo com Effting (2007), a escola dentro da EA deve sensibilizar o aluno a buscar valores que conduzam a uma convivência harmoniosa com o meio ambiente e as demais espécies que habitam o planeta, auxiliando-o a analisar criticamente os princípios que têm levado à destruição inconsequente dos recursos naturais e de várias espécies.

Diante do exposto, o objetivo desse estudo foi avaliar e comparar o uso racional da água por alunos de uma Escola Municipal e Estadual no município de Pelotas/RS, além de promover um trabalho de conscientização com os mesmos, observando a sua proficiência.

2. METODOLOGIA

Este trabalho foi realizado na Escola Estadual Félix da Cunha e na Escola Municipal Ferreira Viana, localizadas no bairro centro e balsa, respectivamente, ambas localizadas no município de Pelotas/RS. O grupo de trabalho, constituído por integrantes do grupo PET Engenharia Hídrica da Universidade Federal de Pelotas, abordou com os alunos o tema do uso racional da água, através da execução de atividades teóricas.

O público alvo foram 33 alunos do 3º ano do Ensino Fundamental, com faixa etária entre 7 e 11 anos.

Inicialmente foi aplicado um questionário estruturado com nove perguntas de múltipla escolha para permitir uma maior facilidade no processamento dos dados, seguindo a metodologia descrita por Reis et al. (2003).

Foram elaboradas perguntas objetivas com características qualitativas e quantitativas sendo elas: “Quantas pessoas moram em sua casa?”; “Ao escovar os dentes, você deixa a torneira aberta?”; “Quanto banhos você toma por dia?”; “Em sua casa, existe o costume de lavar o quintal ou a calçada? Se sim, quantas vezes por semana?”; “Após lavar a roupa em sua casa, a água que sai da máquina de lavar ou tanquinho é utilizada para lavar algo?”; “Você já conversou com seus familiares sobre o não desperdiçar a água?”; “Na Escola, você deixa a torneira aberta após lavar as mãos?”; “Ao observar seus familiares lavando a louça, eles deixam a torneira aberta o tempo todo?”; “Durante o banho, você desliga o chuveiro ao se ensaboar?” e “Você acha que a água no mundo pode acabar?”.

O questionário foi formulado com questões de fácil entendimento e com palavras conhecidas para a faixa etária escolhida. Durante a realização, não foi estabelecido limite de tempo para o preenchimento do mesmo.

Após o término da atividade, foi realizada uma palestra educativa, explicando as formas corretas da utilização da água, através de imagens relacionadas ao uso consciente da água e um vídeo educativo da Agência Nacional de Águas (ANA). Dez dias após a conscientização foi aplicado o segundo questionário para obtenção dos resultados e avaliação do conhecimento adquirido.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todos os alunos possuem em seu grupo familiar mais de 4 pessoas. Sabe-se que o consumo de água aumenta em concordância com o número de habitantes, portanto considera-se que o estudo trabalhou de forma conjunta com os familiares dos alunos, conscientizando um número considerável de pessoas.

Na Figura 1, foi questionado quantos banhos os alunos têm costume de tomar por dia, onde pode se destacar que 4 alunos tinham o costume de tomar mais de 3 banhos, devido ao pouco hábito de conversarem sobre o uso consciente da água. Posteriormente à palestra, foi observada uma mudança nesse número, os alunos passaram a diminuir o número de banhos por dia, contribuindo para o não desperdício. Para Enlazador (2007) cerca de 75% da água que consumimos em casa são gastos no banheiro, um chuveiro gasta em média 20 litros de água por minuto.

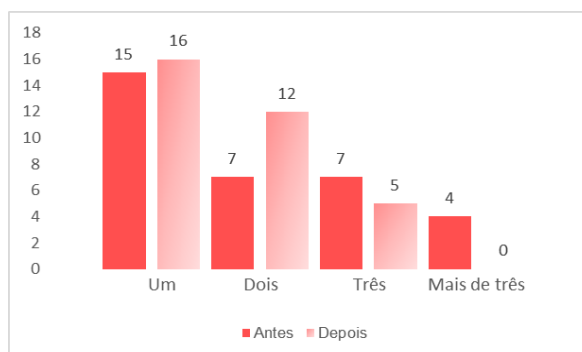


Figura 1 – Respostas sobre “Quantos banhos você toma por dia?”

Observa-se na Figura 2 a resposta para a pergunta “Após lavar a roupa em sua casa, a água que sai da máquina de lavar ou tanquinho é utilizada para lavar algo?”. Com essa pergunta notou-se que 9 famílias já tinham a consciência e o hábito de reutilizar água, e que posteriormente esse número aumentou para 12. Portanto, a utilização de águas de qualidade inferior para fins que não necessitem de água potável, pode contribuir significativamente para aliviar as pressões sobre os já escassos mananciais de água doce, melhorando assim a gestão dos recursos hídricos (REZENDE, 2016).

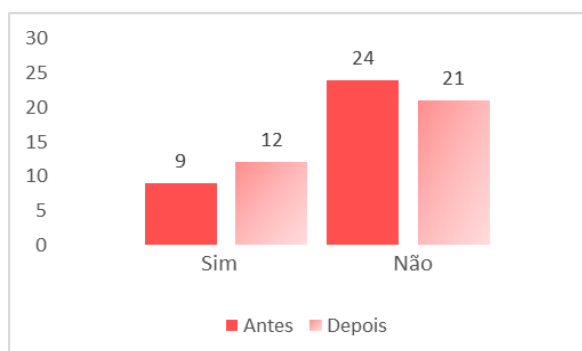


Figura 2 - Respostas sobre “Após lavar a roupa em sua casa, a água que sai da máquina de lavar ou tanquinho é utilizada para lavar algo?”

Na figura 3, avaliou-se se os alunos já tinham conversado com os pais sobre o uso consciente da água. Foi possível perceber que uma grande parte dos entrevistados já haviam conversado, e que os alunos conseguiram repassar as informações às famílias. Em suma, a escola é um espaço privilegiado para estabelecer conexões e informações, para perceberem-se como integrantes do meio ambiente. A educação formal continua sendo um espaço importante para o desenvolvimento de valores e atitudes comprometidas com a sustentabilidade ecológica e social (LIMA, 2004).

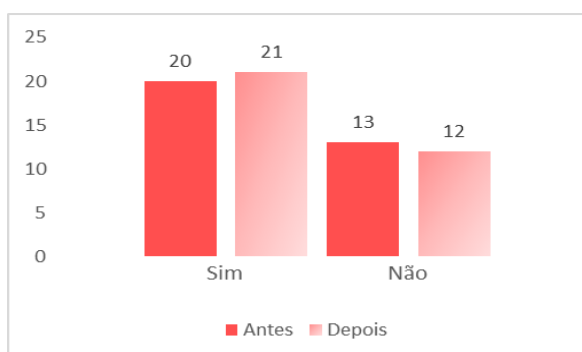


Figura 3 - Respostas sobre “Você já conversou com seus familiares sobre o não desperdiçar a água?”

4. CONCLUSÕES

Pode-se concluir que existe uma falta de conhecimento sobre o assunto por parte dos alunos, mostrando que se torna necessário projetos sobre conscientização e conservação do uso da água nas escolas do município de Pelotas/RS, juntamente com os seus professores.

Além disso, o presente trabalho proporcionou aos alunos do grupo PET Engenharia Hídrica uma visão mais ampla sobre o que tem sido ministrado sobre o tema Educação Ambiental nas escolas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRAGA, Benedito et al., **Introdução à Engenharia Ambiental**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005

BRASIL. Lei Federal nº 9.795 de abril de 1999. **Institui a Política Nacional de Educação Ambiental**. Acessado em 31 de agosto, 2019. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVil_03/LEIS/L9795.htm

BRASIL. Ministério da Educação, Parâmetros Curriculares Nacionais. **Meio Ambiente e Saúde**. Brasília, 2001.

CAMARGO, A. **Sustentabilidade, Responsabilidade Social e Meio Ambiente**. São Paulo: Editora Saraiva, 2012

EFFTING, T. R. **Educação Ambiental nas escolas públicas: Realidade e desafios**. Monografia. Paraná, 2007.

ENLAZADOR, Thomas. **Almanaque para práticas sustentáveis**. Recife: Unimed, 2007.

FERRARO JUNIOR, L. A.; MENDONÇA, P.; SORRENTINO, M.; TRAJBER, R. **Educação Ambiental como política pública**. *Educação e Pesquisa*. São Paulo, v.31, n.2, p. 285- 299, maio/agosto, 2005.

REIS, A.V.; MENEGATTI, F.A.; FORCELLINI, F.A. **O uso do ciclo de vida do produto no projeto de questionários**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO, 4., 2003, Gramado. Anais. Porto Alegre: UFRGS, 2003. 1 CD-ROM.

REZENDE, A. T. **Reuso Urbano de água para fins não potáveis no Brasil**. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, Universidade Federal de Juiz de Fora.